

Relatório de **Asset Allocation** JUNHO 2025

Referente à reunião de Asset Allocation
realizada no dia 4 de Junho de 2025



Resumo da Visão do Comitê

Passada a turbulência do Tarifaço de 2 de abril, a última reunião do comitê de Asset Allocation aconteceu em um cenário de maior tranquilidade na retórica entre EUA e China. Isso não significa, em absoluto, que as preocupações e incertezas ficaram para trás – muito pelo contrário, aliás: o fluxo de investidores na bolsa de economias emergentes mostra que o cenário ainda é de preocupação com a economia norte-americana. Mas, se não houve mudança de cenário-base, o último mês serviu, ao menos, para alguma recuperação nos ativos de risco.

Internamente, as discussões começam a se concentrar na política monetária: por um lado, tivemos em maio um IPCA-15 abaixo do esperado, com arrefecimento de alimentos e serviços e com uma inflação em 12 meses que desacelerou pela primeira vez em 3 meses. Por outro, as expectativas da Pesquisa Focus estão desancoradas até pelo menos 2028 – o que significa que de acordo com os principais economistas do mercado, não teremos uma inflação na meta de 3% nos próximos três anos. Junto a isso, o Copom parece sinalizar, embora não de forma tão clara, que o ciclo de alta terminou – e com todos os seus diretores, inclusive o presidente Gabriel Galípolo, dizendo que os juros deverão permanecer no atual patamar por um período ainda longo.

Diante de tal cenário, quando o Banco Central vai cortar juros? Esta é a pergunta que o mercado começa a se fazer, mas a resposta ainda não é óbvia. Além dos dados de inflação mencionados acima, os números de atividade divulgados ao longo do mês de maio mostram um mercado de trabalho ainda bastante aquecido e capaz de gerar pressão de demanda, ao mesmo tempo em que a política fiscal segue indo no sentido oposto à monetária: medidas como o novo consignado foram responsáveis, junto com fatores como a boa safra agro, pela alta de 1,4% no PIB do primeiro trimestre do ano. O consenso que começa a se formar aqui, e com o qual o comitê concorda, é de que a atividade deve ter mais um trimestre de aquecimento antes de começar a desacelerar. Ou seja, temos por um lado uma inflação desanconrada, e por outro uma economia forte e impulsionada por estímulos fiscais. Fica difícil projetar corte de juros neste cenário, mas, a despeito disso, o comitê entende que a sinalização do próximo Copom, no dia 18 de junho, será essencial para vermos se o mercado já vai antecipar ou não tal discussão.

Lá fora, o período de maior calma por conta das negociações com as tarifas não diminui as preocupações com a economia norte-americana: primeiro porque a partir de julho, quando os 90 dias abertos pelo governo Trump para negociações se encerram, as tarifas voltarão a valer. Segundo porque as preocupações com a dívida norte-americana parecem ter chegado para ficar – com potencial, inclusive, de aumentar, a depender das medidas fiscais que Trump tenta aprovar no Senado e prometem aumentar ainda mais tais temores. Neste sentido, a leitura do comitê é de que os dados ainda não absorvem nem uma coisa, nem outra – e quando isso começar a acontecer, poderemos ter uma reação um pouco mais adversa do mercado.



Projeções Macroeconômicas

Diante do exposto, estabeleceu-se o seguinte cenário-base:

Taxa Selic

2025		2026	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
14,75%	14,75%	12,00%	12,00%

Inflação (IPCA)

2025		2026	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
5,30%	5,40%	4,10%	4,40%

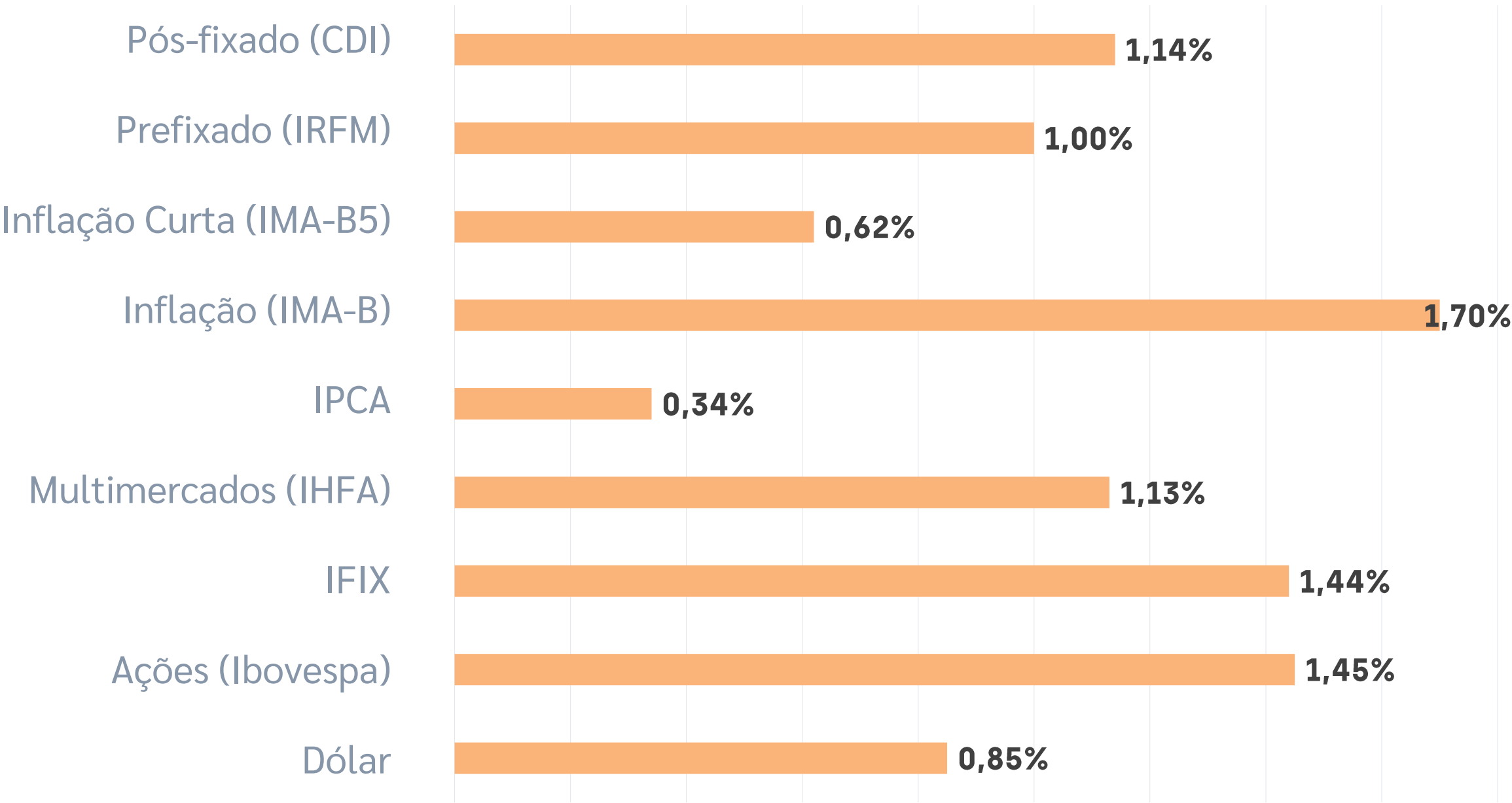
PIB

2025		2026	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
2,00%	2,10%	1,85%	1,80%

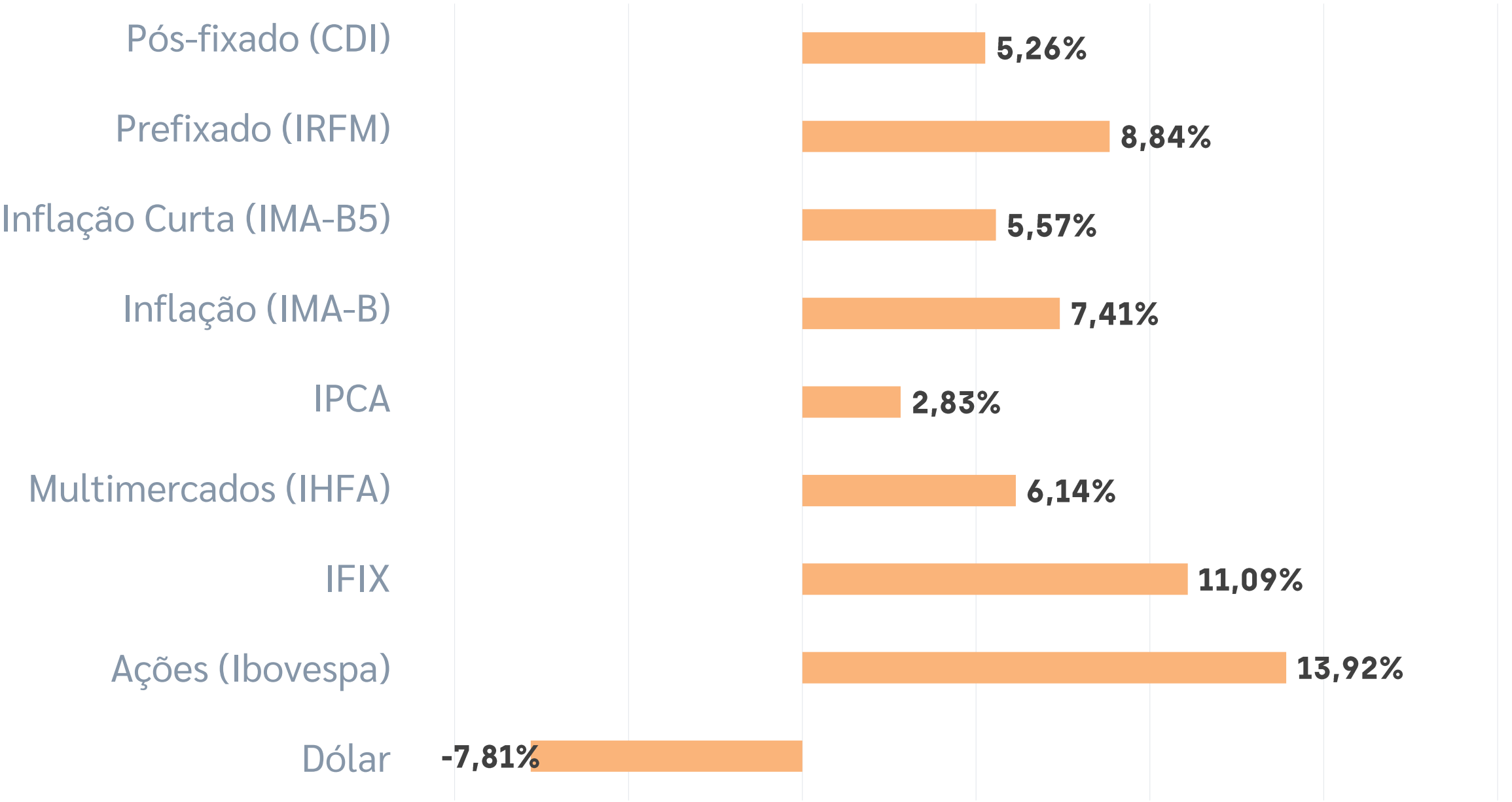


Desempenho das Classes de Ativos Locais

Desempenho no Mês de Maio



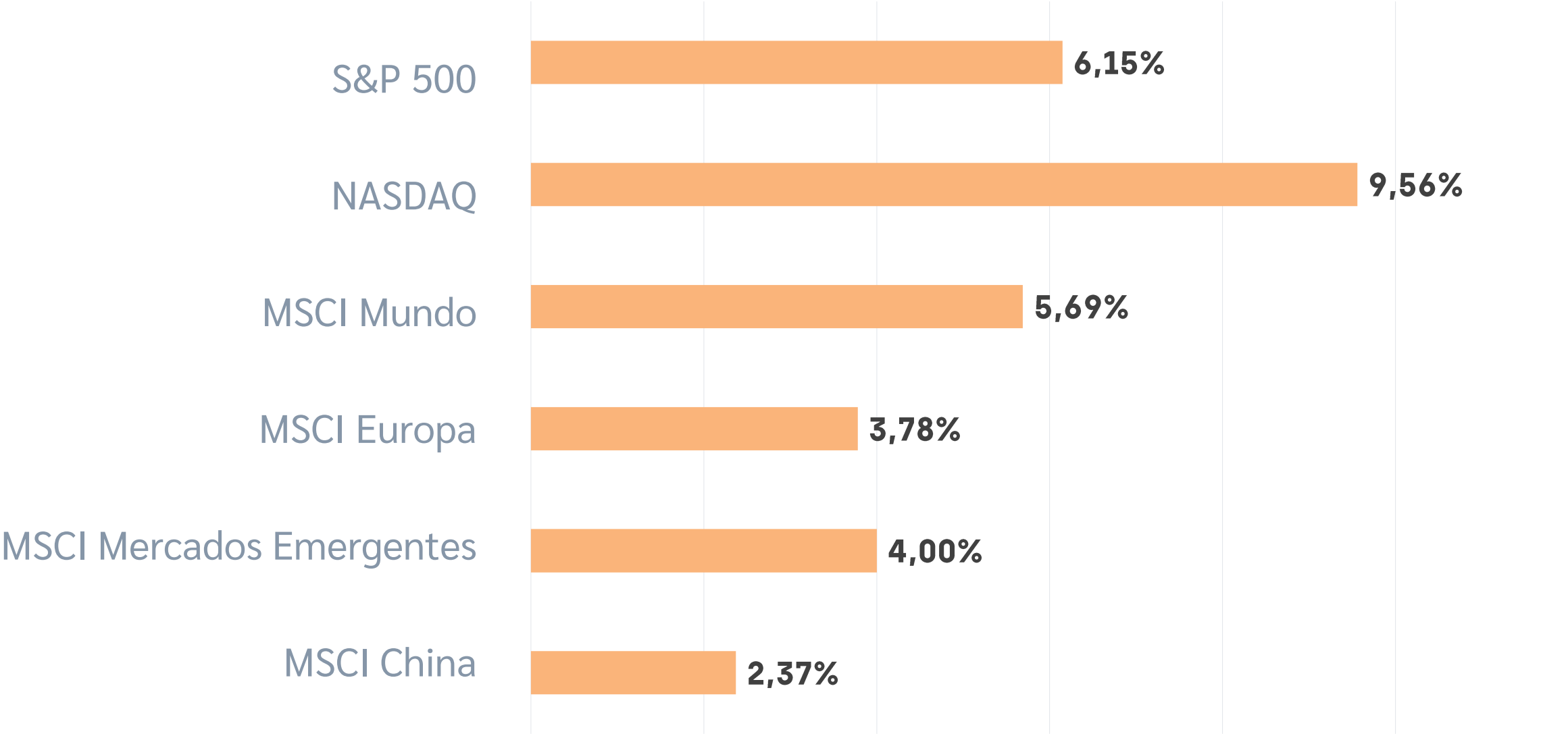
Desempenho em 2025



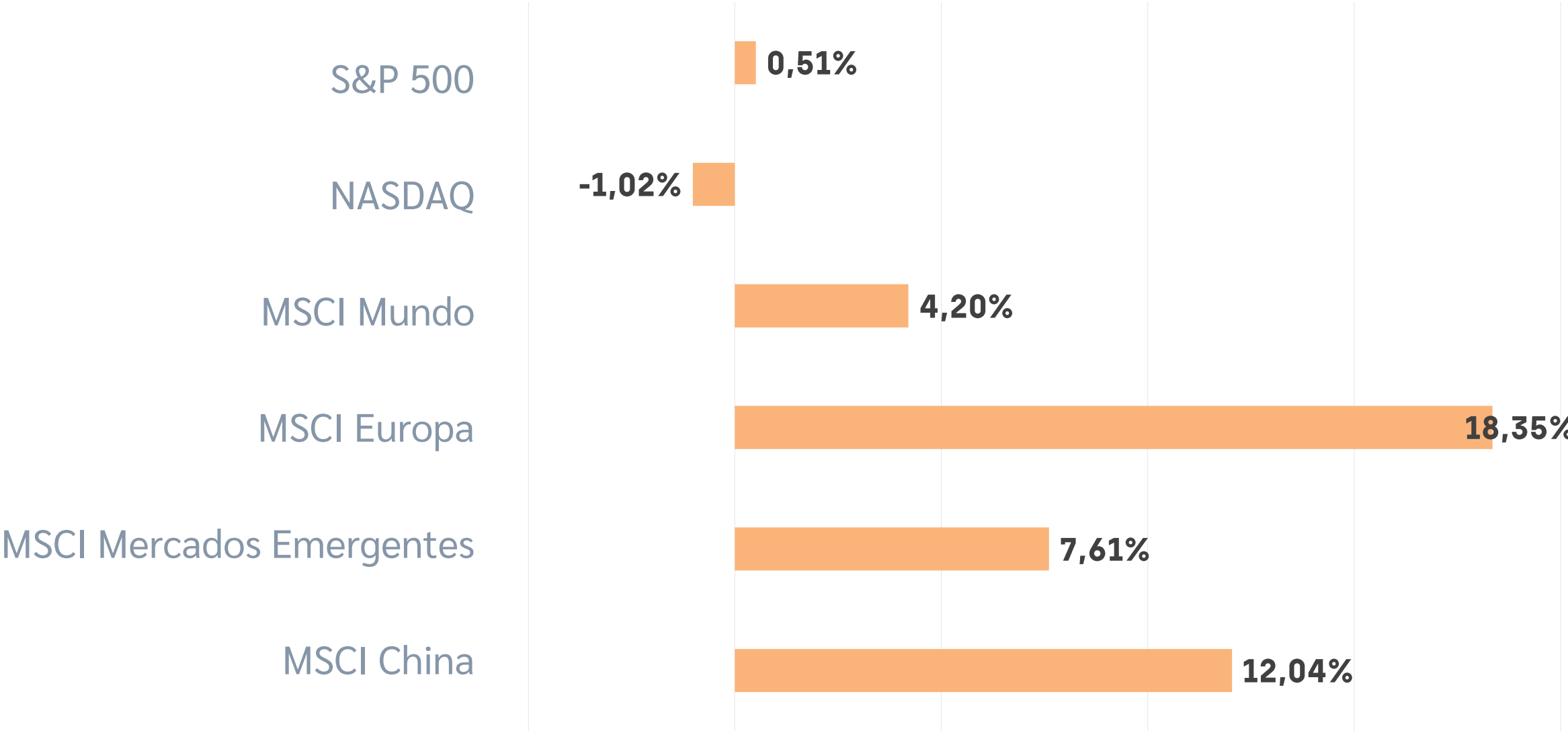


Desempenho das Bolsas Globais

Desempenho no Mês de Maio



Desempenho em 2025





Mudanças de Alocação Mensal

	MAIO	JUNHO
Renda Fixa	+1	+1
Pós – Fixado	0	0
Prefixado	0	+ 1
Inflação	+ 1	+ 1
Internacional	+ 1	+ 1
Multimercado	- 1	- 1
Renda Variável	0	0
Brasil	+ 1	+ 1
Internacional	- 1	- 1



Visão por Classe e Subclasse de Ativo

1. Renda Fixa



O comitê manteve posicionamento em **Overweight (+1)**. Para as subclasses:

A) Renda Fixa (Pós-Fixado)



Para os ativos pós-fixados mantivemos o posicionamento em **Neutro (0)**. No mês de junho devemos ter a pausa no ciclo de alta dos juros locais ou uma última alta marginal na taxa Selic. Ademais consideramos os níveis atual atrativos, sendo uma alocação recomendada para os próximos meses.

B) Renda Fixa (Prefixado)



Alteramos nossa visão para **Overweight (+1)**. Com a proximidade do final do ciclo de alta acreditamos que as discussões ficarão focadas em quando um eventual ciclo de afrouxamento poderá ser iniciado. Dito isso hoje a curva precifica 6 meses de juros parados, acreditamos que após a reunião do COPOM esses eventuais cortes serão antecipados.

C) Renda Fixa (Inflação)



Mantivemos nosso posicionamento em **Overweight (+1)**. Os títulos atrelados à inflação ainda têm oferecido retornos acima de IPCA + 7,0%, nível que consideramos atrativos no longo prazo. Recomendamos o posicionamento num prazo maior que 3 anos e menor que 10 anos.

D) Renda Fixa (Internacional)



O comitê de investimentos manteve seu posicionamento em **Overweight (+1)**. Em linha com os últimos meses pairam dúvidas sobre as iniciativas do governo norte-americano. A instabilidade nos diversos setores (político, comercial, financeiro, etc.) tem impossibilitado a queda nas expectativas de inflação e consequentemente dos juros.

2. Renda Variável / Ações

Mantivemos nossa recomendação **Neutra (0)** em Renda Variável.





A) **Ações (Brasil)**



Mantivemos nossa visão para **Overweight (+1)**. A despeito das tensões globais no cenário mundial, a Bolsa local tem se aproveitado do maior fluxo de recursos de investidores estrangeiros. Adicionalmente, uma vez concretizada a parada na alta dos juros, a classe pode ganhar um impulso extra.

B) **Ações (Internacional)**



Mantivemos nossa visão para **Underweight (-1)**. Para a bolsa internacional temos uma visão cautelosa. As tensões têm crescido ao longo do globo e internamente nos EUA. Neste quadro de incertezas recomendamos parcimônia na classe.



3. Multimercados



Mantivemos nossa visão em **Underweight (-1)**. Apesar da classe, teoricamente, ter a liberdade para se adaptar a diversos cenários, o que notamos é a falta de consistência na indústria de multimercado macro nos últimos 2 anos.

4. Cambial

Reforçamos a classe como essencial para proteção das carteiras e diversificação de risco, principalmente como proteção de uma potencial deterioração do cenário local. Ademais, devido as tensões internacionais, a presença de posições em moedas “fortes” é essencial.

Alocações B.Side Investimentos (em %)

		PERFIL 1		PERFIL 2		PERFIL 3		PERFIL 4		PERFIL 5	
		estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática
Renda Fixa		100.0	100.0	93.0	95.5	77.5	82.5	50.5	54.5	38.5	44.0
Pós-Fixado	IMA-S	84.5	81.0	70.0	67.0	48.0	46.0	13.0	9.0	5.0	7.0
Inflação	IMA-B	13.5	15.5	16.0	18.0	18.5	20.5	26.5	29.5	30.5	31.0
Inflação Curto	IMA-B 5	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Inflação Médio	IMA-B	-	15.5	-	18.0	-	20.5	-	29.5	-	31.0
Inflação Longo	IMA-B 5+	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Prefixado	IRF-M	2.0	3.5	7.0	9.5	11.0	14.5	11.0	14.5	3.0	4.5
Pré Curto (0-3)	IRF-M 1	-	0.0	-	.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Pré Médio (3-6)	IRF-M	-	3.5	-	9.5	-	14.5	-	14.5	-	4.5
Pré Longo (6-10)	IRF-M 1+	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Internacional	S&P US Bonds	-	0.0	-	1.0	-	1.5	-	1.5	-	1.5
Multimercado	IHFA	0.0	0.0	4.0	1.5	13.0	9.5	18.0	15.0	18.5	16.0
Renda Variável		0.0	0.0	3.0	3.0	9.5	8.0	31.5	30.5	43.0	40.0
Brasil	IBOV	0.0	0.0	1.0	2.0	3.0	4.0	13.5	16.0	18.0	20.0
Internacional		0.0	0.0	2.0	1.0	6.5	4.0	18.0	14.5	25.0	20.0
EUA	S&P 500	-	0.0	-	1.0	-	4.0	-	14.5	-	20.0
China	MSCI China	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Europa	MSCI EU	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Global	MSCI	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
EM	MSCI EM	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Exposição em USD		-	0.0	-	0.0	-	0.4	-	1.6	-	2.0
Volatilidade		1.0		2.5		3.9		7.1		10.1	
Drawdown Joesley Day		-1.1		-2.5		-3.4		-6.2		-8.5	
Drawdown Greve Caminh.		-0.3		-1.5		-2.5		-5.0		-7.3	
Drawdown Covid-19		-1.8		-6.2		-9.9		-18.8		-27.0	



Disclaimer



O conteúdo desse material não pode ser reproduzido, publicado, copiado, divulgado, distribuído, resumido, extraído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e expresso da B.Side Investimentos. O conteúdo desse material foi gerado consoante as condições econômicas, de mercado, entre outras, disponíveis na data de sua publicação, de modo que as conclusões apresentadas estão sujeitas a variações em virtude de uma gama de fatores sobre os quais a B.Side Investimentos não tem qualquer controle. As informações desse material refletem as condições mercadológicas na sua respectiva data de divulgação, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões.

As informações contidas nesta apresentação são meramente informativas e não podem ser consideradas como recomendação de investimento ou única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A B.Side não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas.



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Patrimônio